

HOMENAGEM AO PEDAGOGO(A): BREVES REFLEXÕES

O pedagogo na contemporaneidade, é o profissional que atua diretamente em prol dos processos de ensino e de aprendizagem, com foco intrínseco na docência para crianças na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também atua na docência da Educação de Jovens e Adultos (EJA), exercitando nesses casos sempre sua polivalência. Com a criação da lei número 13.083/2015, ficou estabelecido que o dia 20 de maio seria o Dia Nacional do Pedagogo, o qual deveria ser comemorado todos os anos. Essa data simbólica, marca não apenas à homenagem a esse importante profissional de sala de aula, mas suas lutas pela valorização da educação em todas as dimensões e esferas. O dia do pedagogo tem

como objetivo promover o debate entre sociedade, governo, universidades e escolas, incluindo esses protagonistas nos processos educacionais delimitando o papel de cada um para que a educação em nosso país seja equitativa (justiça social). O curso de Pedagogia, tem uma longa trajetória, mas pode-se dizer que ele foi oficializado em 1939, na Universidade do Brasil, dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Já a formação para o antigo primário, iniciou antes, em 1835, no Rio de Janeiro, com a advento da Escola Normal no Período Regencial. Nesse período, o curso de Pedagogia, tem sua formação entre Bacharelado e Licenciatura, em que os bacharéis tinham a habilitação técnica, e os licenciados iam lecionar nas Escolas Normais e na Secundária. No entanto, percebe-se pela trajetória que as mudanças significativas no curso de Pedagogia, ficam mais evidenciadas nos anos 1990, por ocasião da promulgação da Lei número 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEM (BRASIL, 1996). Após 27 anos da criação da LDB e a virada do século, as matrizes curriculares dos Cursos de Pedagogia, precisam ser revistas com urgência, para que esses profissionais possam vislumbrar o seu extenso campo de atuação, seu importante papel no desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem em ambientes escolares e não-escolares. Assim, garantindo a esses profissionais, em exercício, uma formação continuada que os possibilite maior reflexão sobre sua prática profissional; e, uma formação inicial que os inclua nas discussões pela defesa da sua autonomia profissional e a valorização da sua profissionalização. Por fim, que o debate seja contínuo pautado sempre na busca incessante por uma identidade ou perfil profissional que atenda aos anseios de todos os atores da educação. Feliz dia do(a) pedagogo(a)!